



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2025

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Biologia da Interação Patógeno
Hospedeiro / PPGBIO - Interação

amazonia.fiocruz.br <<

MANAUS, 2022

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE | Ministro | Marcelo Queiroga

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | Presidente | Nísia Trindade Lima

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - ILMDFiocruz Amazônia

Diretora | Adele Schwartz Benzaken

Vice-Diretora de Ensino, Informação e Comunicação | Rosana Cristina Pereira Parente

**Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação | Felipe Gomes Naveca (até 03/01/22) | Stefanie Costa Pinto Lopes
(a partir de 04/01/22)**

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional | Carlos Henrique Soares Carvalho

Coordenador do PPGGIO-Interação

Stefanie Costa Pinto Lopes

Vice-Coordenadora do PPGGIO-Interação

Priscila Ferreira de Aquino



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PGBIO-Interação) do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia 2022 - 2025

ELABORAÇÃO

Grupo de Trabalho instituído pela Portaria N° 84/2021):

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis
Stefanie Costa Pinto Lopes
Priscila Ferreira de Aquino
Rodrigo Tobias de Souza Lima
Júlio César Schweickardt
Maria Luiza Garneiro Pereira

REVISÃO

Edilson de Souza Soares
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento
Institucional para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 –
ILMD – 009 – Fio – 21

Manaus, Amazonas, 2022.
Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.
CEP: 69.057-070. Tel.: +55 (92) 3621-2323.

FICHA CATALOGRÁFICA

F981p

Fundação Oswaldo Cruz

Planejamento estratégico 2022/2025 : Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/ Fiocruz Amazônia) / Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane. – Manaus: Fiocruz/ILMD, 2022.

43 p.

1. Planejamento estratégico - Educação. 2. Programas de pós-graduação em saúde. 3. Educação de Pós-Graduação. I. Título.

CDD 658.4012

22. ed.

Elaborado por: Débora da Silva Rocha CRB-II N° 1223



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Linha do Tempo de atuação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia.....	13
Figura 02 – Sexo dos estudantes do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	14
Figura 03 – Instituições de Ensino Superior – IES e cursos de graduação dos estudantes de Mestrado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	15
Figura 04 – Instituições de Ensino Superior – IES e cursos de graduação dos estudantes de Doutorado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	15
Figura 05 – Agências financiadoras das bolsas dos estudantes do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	15
Figura 06 - Evolução da relação docente-discente está em evolução com desconcentração de orientadores/estudantes.....	16
Figura 07 - Número de Disciplinas ofertadas por docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	16
Figura 08 – Número de Artigos publicados pelos docentes do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Evolução do Corpo Discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2017 a 2021.....	13
Quadro 02 - Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.....	26

SUMÁRIO



MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	08
APRESENTAÇÃO	10
1.CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	12
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	18
3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	22
4. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGPIO - INTERAÇÃO	34
5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)	36
6. PLANO DE AÇÃO	40
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	46
8. REFERÊNCIAS	48

MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



O Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) tem a satisfação de apresentar o resultado do Processo de Planejamento Estratégico (PE) dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conduzido sob demanda pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC).

Esse processo foi iniciado a partir da divulgação e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2021-2025 da Fiocruz, complementado por outros instrumentos, normas institucionais e diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tais referências tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico (PE) dos Programas que irão nortear a construção do PDIE 2023-2025 do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Como parte essencial dessa iniciativa, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) responsável por elaborar e propor a implementação do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação dos Programas, conforme Portaria nº 84 – GAB – ILMD/Fiocruz Amazônia, de 6 de outubro de 2021. Além disso, foi disponibilizado o Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas, oferecendo um guia claro e objetivo para todos os envolvidos.

Reconhecemos os esforços dos coordenadores dos Programas como fundamentais para o sucesso deste trabalho coletivo. A dedicação de cada um contribuiu significativamente para o fortalecimento da visão estratégica e para a construção de um caminho sólido e alinhado às metas institucionais.

O empenho e comprometimento demonstrados neste processo serão fundamentais para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) do ILMD/Fiocruz Amazônia 2023-2025, reafirmando nosso compromisso com a excelência na formação acadêmica e no desenvolvimento da ciência em benefício da sociedade.

A Direção

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO-Interação) está vinculado ao Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Unidade Técnico Científica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em Manaus, Amazonas, Brasil.

Recentemente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior - CAPES tem indicado a necessidade da elaboração de um Planejamento Estratégico - PE para nortear o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* do país. O PE constitui-se em uma ferramenta fundamental na orientação e direcionamento da atividade dos programas de pós-graduação - PPG e a sua elaboração ajuda os PPGs a diagnosticar os pontos críticos, formalizar seus objetivos de médio e longo prazo, encontrar metas e indicadores para permitir o acompanhamento e evolução dos PPGs, além de definir ações com base nos objetivos e metas estabelecidos.

Neste sentido, em 2020, a Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz - VPEIC/Fiocruz elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz - PDIE Fiocruz (2021-2025). Este Plano é embasado nas diretrizes estratégicas pactuadas no VIII Congresso Interno (2017) e explicita objetivos estratégicos comuns para o avanço da política educacional da Fiocruz.



Além do PDIE FIOCRUZ (2021-2025) e das Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022-2025), a elaboração do PE do PPGGIO-Interação (2022 – 2025) é norteada pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2021) do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia Fiocruz e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015).

Estes instrumentos de planejamento vigentes e norteadores das ações institucionais revela macro desafios para a Educação e Formação de Recursos Humanos no desenvolvimento estratégico da Instituição, do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Sistema Único de Saúde - SUS.

Entre estes desafios propõem-se o fortalecimento da Política Educacional institucional de modo a impulsionar a ampliação da oferta educacional a partir de melhorias na estruturação do ensino com uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil e acolhimento de pessoas de segmentos minoritários.

Desta maneira, o Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PE PPGGIO-Interação (2022 – 2025) visa estabelecer

o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Programa, o cumprimento de sua missão e seus objetivos estratégicos através da proposição de metas e indicadores para verificar o êxito e os entraves a serem superados, de modo a produzir ação em direção às oportunidades atuais e vindouras.

Assim, durante o processo de planejamento que originou este PE PPGGIO-Interação (2022 – 2025) foram mapeadas ações e pessoas chaves para a reorganização das capacidades do Programa de modo a perseguir um caminho estratégico que potencialize o alcance de novos resultados voltados para uma visão de futuro promissora.

Coordenação do PPGGIO-Interação

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

No ano de 2016 se deu a aprovação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) com a oferta de curso de Mestrado.

O objetivo do Programa é de contribuir na formação de pesquisadores qualificados para a investigação das interações biológicas, ecológicas e fisiopatológicas das endemias de alta relevância em cenário amazônico. Outro propósito do Programa é promover o incremento da produção acadêmica e o desenvolvimento científico e tecnológico regional, além de contribuir para a diminuição das desigualdades regionais quanto à capacitação dos recursos humanos da região.

Já no ano de 2020, teve seu curso de doutorado aprovado, mesmo sem ter passado pela avaliação quadrienal. Tal fato se deveu ao respeitável capital intelectual que o Programa possui e a altíssima produção/publicação de artigos científicos em revistas bem classificadas na CAPES.



Suas linhas de Pesquisa são:

1- Eco-epidemiologia das Doenças Transmissíveis: relações saúde-ambiente e epidemiologia de doenças transmissíveis; aprimoramento no diagnóstico dos agentes patogênicos, pela taxonomia, sistemática e desenvolvimento de insumos para diagnóstico molecular ou sorológico, compreensão da genética e evolução das populações de vetores.

2 - Bioquímica, Biologia Celular e Molecular de Patógenos e seus Vetores: interações bioquímicas, celulares ou moleculares de patógenos e seus vetores e a resposta do hospedeiro, imunidade inata, celular e humoral; Compreensão dos agentes patógenos por estudos proteômicos e genômicos aplicados; e bioprospecção da biodiversidade amazônica para os novos compostos antimicrobianos

No mesmo ano da aprovação do PPGGIO Interação foi realizado o primeiro processo de seleção de Mestrado, que desde então tem ocorrido anualmente. As atividades acadêmicas ocorreram em março de 2017 com o início do ano letivo pela primeira turma de Mestrado. Quanto ao doutorado, o primeiro processo de Seleção aconteceu no ano de criação (2020) com o início da primeira turma para março de 2021 junto coma a quinta turma de Mestrado.

O quadro discente variou no período de 2017 a 2021, sendo 26 egressos do mestrado e 15 matriculados no doutorado (Quadro 1).

Figura 1 - Linha do Tempo de atuação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGGIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Coordenação do PPGGIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

Com relação ao perfil constata-se que 71% dos discentes são do sexo feminino e 29% do sexo masculino (Figura 2).

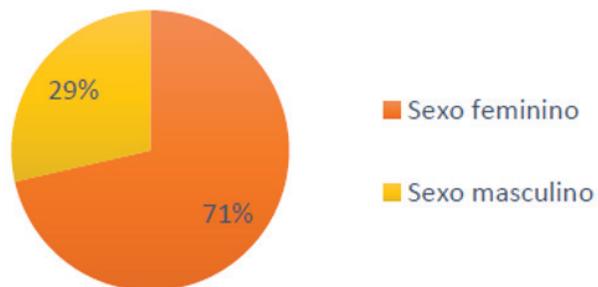
Com relação a formação de graduação, a procedência da maioria dos estudantes é de Instituições de Ensino Superior - IES da rede particular (56%) frente aos da rede pública (44% dos discentes). Temos a predominância de discentes dos cursos de Biomedicina, Biotecnologia e Ciências Biológicas, e os demais distribuídos entre

Quadro 1 - Evolução do Corpo Discente do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2017 a 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Matriculados Mestrado	14	09	11	09	12	55
Egressos Mestrado	0	0	13	8	5	26
Desligados Mestrado	0	0	02	01	02	05
Matriculados Doutorado	-	-	-	-	15	15

Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

Figura 2 - Sexo dos estudantes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).



Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

os cursos de graduação em Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e outros (Figura 3).

Quanto aos estudantes de doutorado (n=14), a formação no curso de pós-graduação *stricto sensu* no nível de mestrado se deu em diferentes Instituições de Ensino Superior – IES, sendo o maior número deles (n=3) egressos do próprio PPGBIO-Interação (Figura 4).

Entre os discentes 92,7% do mestrado e 66,7% do doutorado são contemplados com bolsa de diferentes Agências de Fomento (Figura 5).

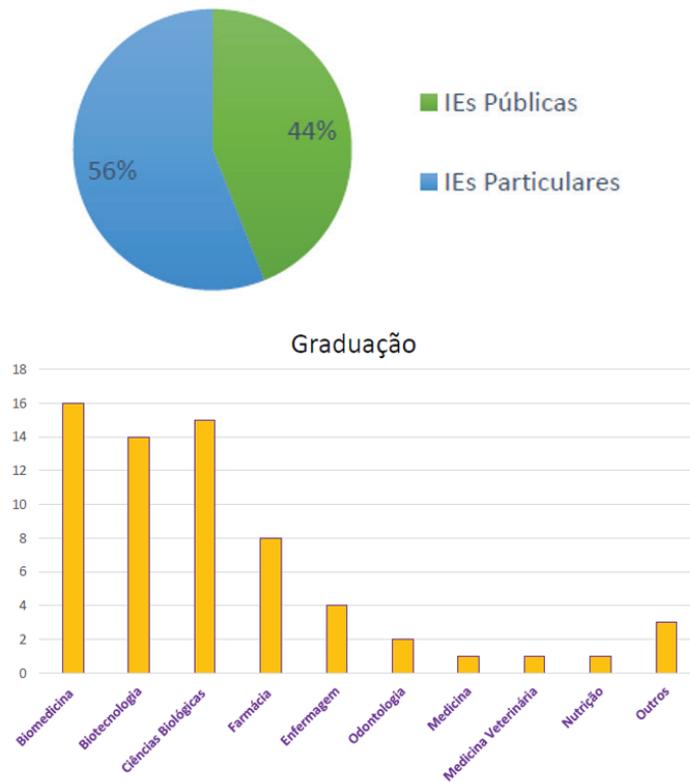
A formação do corpo docente é diversa na graduação com médicos, veterinários biólogos, químicos, farmacêuticos, entre outras. No doutorado a formação é em genética, medicina tropical, bioquímica, microbiologia, ciências da saúde, entomologia e medicina veterinária.

O curso conta com 16 docentes orientadores e a relação docente-discente está em evolução com desconcentração de orientadores/estudantes (Figura 6).

Na Plataforma Sucupira/CAPES estão cadastrados 25 macroprojetos que absorvem os projetos de pesquisa dos orientadores na seguinte proporção: (a) no mínimo 1 Projeto/Docente Permanente;

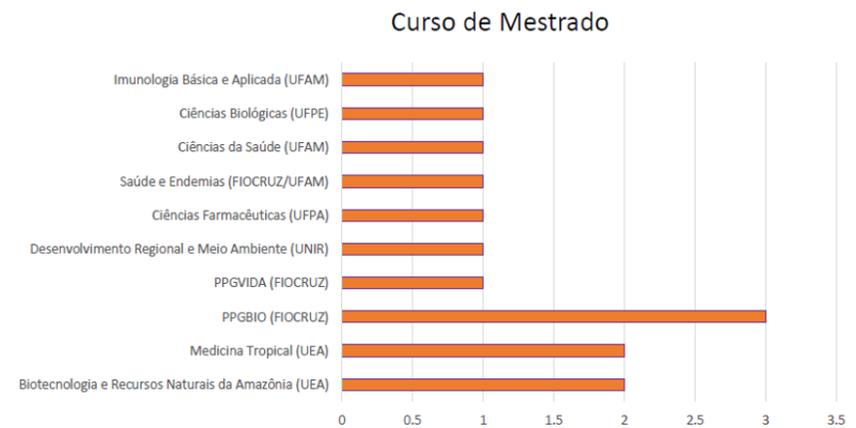


Figura 3 - Instituições de Ensino Superior – IES e cursos de graduação dos estudantes de Mestrado do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).



Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

Figura 4 - Instituições de Ensino Superior – IES e cursos de graduação dos estudantes de doutorado do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).

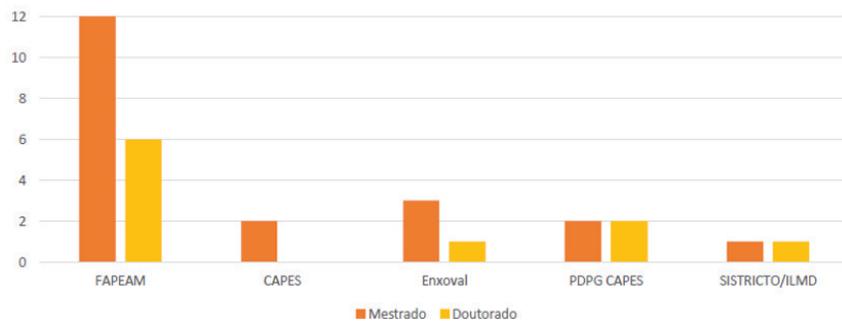


Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

(b) mínimo de 1 Discente/ Projeto; e (c) no mínimo 1 Fomento/ Projeto (incluindo os recursos dos Programas de Fomento Institucional).

Quanto a oferta de disciplinas, no último quadriênio (2017-2020) o corpo docente ofereceu 45 disciplinas, tendo uma média de 2,8 disciplinas/docente. Ainda há três docentes do Programa que não ofertaram disciplina no último quadrimestre (Figura 7).

Figura 5 - Agências financiadoras das bolsas dos estudantes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).

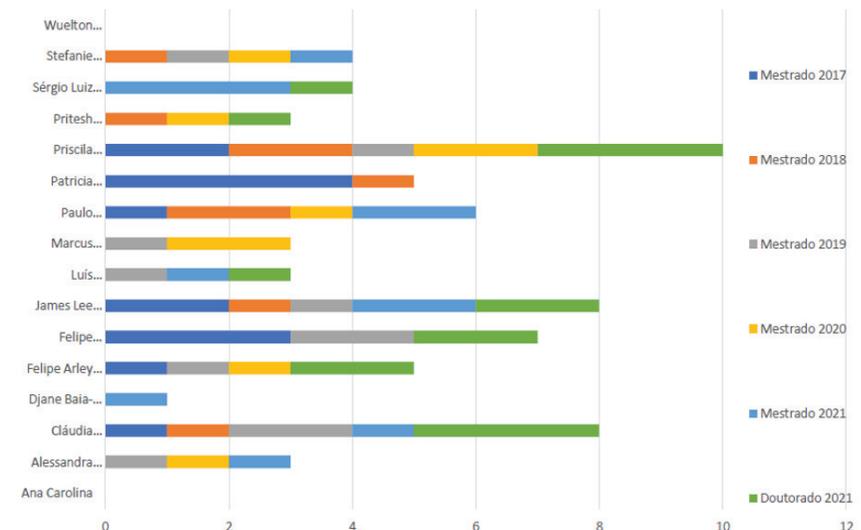


Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

A produção bibliográfica de artigos em revistas Qualis/CAPES foi crescente ao longo do período de 2017-2020 (Figura 8), porém ainda há produções publicadas em revistas sem registro Qualis. Na análise da produção total do período, mais da metade (56,1%) se concentra em artigos A1-B1.

No período também ocorreu publicações, inclusive na língua inglesa, de um livro, uma coletânea com 7 livros, 7 capítulos de livros e a tradução de um capítulo de livro.

Figura 6 - Evolução da relação docente-discente está em evolução com desconcentração de orientadores/estudantes.

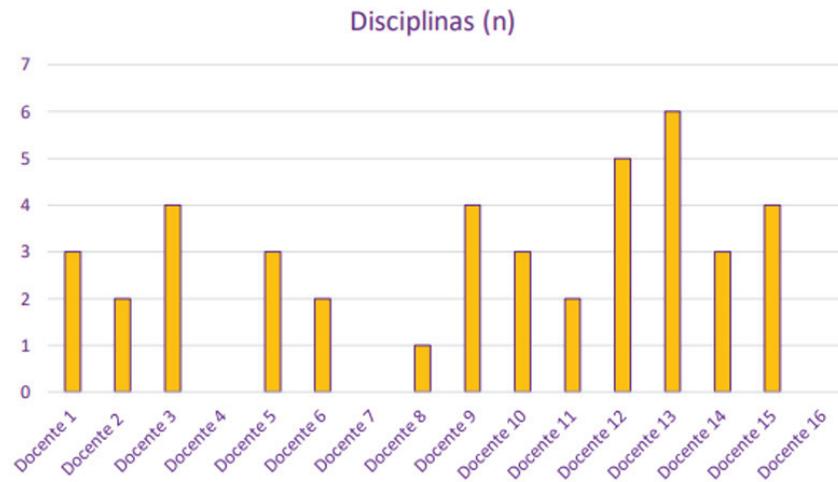


Fonte: Coordenação do PPGBIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

Como resultado dos trabalhos de fortalecimento da cultura de inovação, incentivos e apoio promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica -NIT/ILMD/Fiocruz Amazônia tivemos o registro de 6 patentes no período.



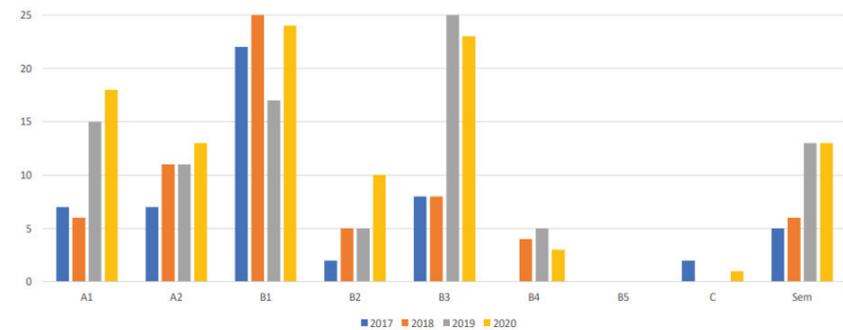
Figura 7 - Número de Disciplinas ofertadas por docente do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGGIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).



Fonte: Coordenação do PPGGIO-Interação, Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, setembro de 2021.

Usando os critérios de pontuação do Relatório de Avaliação da Comissão de Ciências Biológicas 3 (CB3/CAPES), a grande maioria dos docentes do PPGGIO Interação são classificados como “Docente Muito Bom (≥ 400 pontos)” resultando na classificação do Programa como “Programa muito bom (60% dos docentes

Figura 8 - Número de Artigos publicados pelos docentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGGIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).



com ≥ 400 pontos)”. Os docentes com pontuação ≤ 400 pontos foram, em maioria, aqueles com menos de um ano de atuação no Programa.

A produção bibliográfica do corpo docente em artigos aumentou significativamente no ano de 2020. Tiveram ainda 44 resumos em Congresso e depósito de 3 patentes. Parte dos 43 discentes matriculados (37%) e 20 egressos (45%) têm pelo menos 1 artigo publicado. 86,3% desses artigos estão em revistas do estrato Qualis/CAPES A (A1 e A2), sendo 45,5% deles no maior estrato (A1).

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 MISSÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

A missão do ILMD/Fiocruz Amazônia é:

“Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública”.

2.2 MISSÃO DO PPGBIO-Interação

Na busca do alcance da missão Institucional o Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO-Interação) apresenta como missão:

Formar e capacitar recursos humanos de alto-nível para os Sistemas de Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação, para atuar no enfrentamento de doenças infecciosas e outros agravos de saúde de importância na Amazônia.



2.3 VISÃO DO PPGBIO-Interação

Ser um Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* de referência no enfrentamento de doenças infecciosas e outros agravos de saúde na Amazônia respeitando as diversidades territoriais.

2.4 VALORES DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

As atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO-Interação) são aqueles registrados na doutrina essencial do ILMD/Fiocruz Amazônia que, por sua vez, são pautados nos valores da Fiocruz. São eles:

Compromisso institucional com o caráter público e estatal.

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

Ética e transparência.

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

Cooperação e integração.

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.

As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

Qualidade e excelência.

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

Redução das iniquidades.

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

Compromisso socioambiental.

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.



Democracia participativa.

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

Democratização do conhecimento.

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

Educação como processo emancipatório.

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBIO - Interação

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e interregionais e melhoria das condições de vida das populações Amazônicas. A Política Educacional do ILMD/Fiocruz Amazônia está baseada principalmente na ampliação da oferta educacional, no uso de novas tecnologias educacionais, integridade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários e com necessidades especiais nas atividades educacionais e melhoramento da estruturação do ensino.

Neste contexto, o primeiro documento de referência no processo de construção do PE PPGBIO Interação é o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz – PDIE 2021-2025 coordenado pela Vice-Presidência de Ensino, Comunicação e Informação – VPEIC, onde estão estabelecidas as diretrizes que orientam o fazer educacional da Fiocruz, extraídas de documentos institucionais e pactuações produzidas nos fóruns de debate da educação, abaixo relacionadas.



- ampliar as ofertas educacionais da Fiocruz, potencializando e criando sinergia entre elas;
- contribuir para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de pessoal;
- atuar na formação dos trabalhadores do SUS, em todos os níveis educacionais, pautada pelas necessidades de saúde da população e garantindo a integração ensino-serviço-comunidade;
- ampliar o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS;
- construir de forma democrática e participativa uma política de internacionalização da educação;
- investir em abordagens pedagógicas inovadoras favorecendo a articulação interdisciplinar;
- fortalecer e ampliar as experiências e práticas de educação a distância, obedecendo a política de acesso aberto;
- formular uma política institucional de assistência estudantil,

mantendo políticas afirmativas e inclusivas e definindo estratégias de acompanhamento e apoio ao estudante cotista,

- formular uma política de acompanhamento ao egresso;
- fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, dentre outros).

Neste sentido, este Plano Estratégico do PPGBio-Interação (2022-2025) priorizou ações de modo a colaborar com o cumprimento das metas propostas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia quando da construção do PDIE Fiocruz (2021-2025).

Uma segunda referência foi o PDI 2018-2021 ILMD/Fiocruz Amazônia, especificamente a Política Educacional do Instituto – PE/ILMD Fiocruz Amazônia, que está direcionada para ampliar o papel da Instituição na oferta educacional e potencializar sua sinergia diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

Neste contexto, a Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.
- Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação com os

Programas de Pesquisa e Inovação;

- Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para sua área de Educação:

- Fortalecer a formação de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;



- Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

A cada quatro anos, a Fiocruz realiza novo Congresso Interno para deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

Em dezembro de 2021, foi realizado o IX Congresso Interno da Fiocruz com o lema “Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global”, a partir da análise crítica de cenários, a reflexão e o intenso debate coletivo, têm-se os compromissos da Instituição com a população brasileira.

O IX Congresso Interno da Fiocruz foi realizado e teve seu Relatório Final aprovado em 31/03/2022, portanto após a elaboração do PDIE Fiocruz (2021-2025). Assim, ainda em tempo, incorporamos as deliberações do IX Congresso Interno no processo de elaboração do PE PPGPIO Interação (2022 – 2025) de modo a alinhar e

potencializar o atingimento das metas estabelecidas pela Fiocruz para o próximo quadriênio.

A partir das teses e diretrizes aprovadas no âmbito do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 - 2025) destacamos no quadro a seguir aquelas que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.

Quadro 02 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia

TESE	DIRETRIZES		
<p>TESE 1 - A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do Sistema Único de Saúde, SUS, universal, público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais, comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.</p>	<p>6. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, crítica e inclusiva, orientada pela participação de distintos atores neste processo, em atendimento às necessidades do SUS e do sistema de CT&I, articulando as iniciativas da instituição, intensificando as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa, valorizando abordagens educacionais e tecnologias inovadoras e sustentáveis, bem como contemplando tecnologias oriundas de culturas tradicionais.</p> <p>7. Desenvolver estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional de base territorial, com estados e municípios, vinculadas às ofertas educacionais e de serviços para o SUS, de modo integrado, articulando as competências das unidades/escritórios da Fiocruz às dos parceiros locais.</p>		
<p>TESE 2 - A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e intersetoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).</p>	<p>2. Elaborar e implantar uma política institucional de internacionalização de CT&I que favoreça a inserção integrada das ações da Fiocruz nas áreas de educação, pesquisa, assistência, produção, desenvolvimento tecnológico e inovação, priorizando ambientes de densidade científica e tecnológica, com o objetivo de induzir maior avanço da ciência, assim como de desenvolver e incorporar novas tecnologias, infraestruturas e produtos de interesse do SUS. 3. Promover o desenvolvimento estratégico do setor acadêmico e das áreas da ciência e tecnologia; e fomentar processos solidários e interculturais para o desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social, respeitando a autodeterminação dos povos e países.</p>	<p>7. Reforçar o papel da Fiocruz na internacionalização da educação, empreendendo um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de trabalhadores no exterior, por meio de acordos internacionais, tanto para o desenvolvimento de projetos assistenciais, científicos, tecnológicos e de gestão quanto para a formação em áreas estratégicas, considerando sempre a promoção de equidade (de gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional) na distribuição de oportunidades.</p>	<p>19. Incorporar na política de educação da Fiocruz projetos pedagógicos que contemplem no processo ensino-aprendizagem a ênfase na Agenda 2030, no papel geopolítico global da saúde, na convergência tecnológica, no complexo econômico-industrial da saúde e nas mudanças no mundo do trabalho e das indústrias</p>



TESE	DIRETRIZES	
<p>TESE 3 - A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.</p>	<p>4. Ampliar, diversificar e integrar a oferta educacional e a formação técnico-científica em todos os níveis na Fiocruz, de modo a contribuir para o desenvolvimento, a implementação e a qualificação de processos que resultem em novos serviços e produtos para o SUS, para o Sistema Nacional de CT&I e para a sociedade, de maneira inclusiva, equânime e emancipatória.</p>	<p>11. Promover a integração contínua entre os diferentes níveis e modalidades de formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes, e incentivando eixos e disciplinas compartilhadas, com especial atenção a temáticas relacionadas às desigualdades e ao enfrentamento das iniquidades sociais.</p>
<p>TESE 4 - A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS) e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.</p>	<p>2. Investir em redes colaborativas com perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares.</p>	<p>17. Implementar políticas institucionais comprometidas com a promoção de educação ambiental crítica, de forma transversal, em todas as atividades educacionais da Fiocruz.</p>
<p>TESE 5 - A Fiocruz, como parte integrante do complexo econômico industrial da saúde (CEIS), está continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas, econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da sociobiodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do CEIS para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.</p>	<p>7. Fomentar o direito universal à internet e o acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, aumentando a aproximação da Fiocruz com diferentes grupos sociais, respeitando seus saberes e culturas.</p>	<p>3. Ampliar o conhecimento no campo educacional de modo a introduzir metodologias de ensino-aprendizagem de caráter crítico e emancipatório, baseadas nos princípios do desenho universal e incluindo recursos de tecnologia assistiva. Para isso, novas estratégias e abordagens pedagógicas devem ser estudadas e incorporadas, sempre de forma integrada, em diálogo com as demandas e contextos sociais, e considerando a intersectorialidade e os desafios e oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso.</p> <p>17. Aprimorar continuamente os métodos de ensino, a infraestrutura e os meios comunicacionais que permitam a formação científica permanente, principalmente em tempos de emergência em saúde pública, assegurando a qualidade do ensino e priorizando a saúde física e mental de docentes e discentes</p>
	<p>9. Identificar necessidades de formação e qualificação profissional para a atualização científica e tecnológica em PD&I, gestão, serviços de saúde e produção, ampliando as políticas de intercâmbio e estágios nacionais e internacionais para toda a comunidade da Fiocruz, incluindo discentes, docentes e trabalhadores nos diversos níveis de ensino, e promovendo estratégias educacionais inclusivas que, com suporte em projetos, observem as necessidades regionais e toda a diversidade.</p>	<p>13. Desenvolver ações de transformação digital, na perspectiva de ampliação de serviços, pesquisas, assistência, plataformas de ensino, fomento a espaços de simulação e habilidades realísticas, que valorizem a incorporação de tecnologias digitais em saúde em conformidade com os princípios do SUS.</p> <p>18. Instituir políticas educacionais que potencializem a pesquisa, a aplicabilidade e a tradução do conhecimento no contexto da atual Revolução Tecnológica em curso e aos desafios do CEIS e do SUS.</p>

TESE	DIRETRIZES			
<p>TESE 6 - A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, e fortalece ações intersetoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.</p>	<p>4. Desenvolver, em cooperação com atores sociais dos territórios e populações em situação de vulnerabilidade, ações de pesquisa, educação, prevenção, atenção e promoção da saúde, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência, conservação ambiental, regeneração socioambiental e ecossistêmica, e valorização do patrimônio cultural, para enfrentamento, mitigação e superação das violências e da exclusão social, econômica, comunicacional e digital, e para promoção da acessibilidade, contribuindo para a estruturação de territórios saudáveis e sustentáveis com protagonismo local.</p>	<p>5. Promover, divulgar e expandir estratégias de inclusão na instituição, especialmente para jovens em situação de maior vulnerabilidade, por meio de ações afirmativas em todos os processos seletivos, da promoção da acessibilidade, do incentivo e apoio à permanência na escola e à continuidade na formação e carreira científica, visando à implementação de uma política de apoio aos estudantes que respeite as características culturais e territoriais</p>	<p>6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos, econômicos, culturais e ambientais, e a solidariedade no cuidado integral em saúde, nas atividades acadêmicas e de pesquisa, assim como na formulação de estratégias para consolidar a abordagem da saúde nas políticas públicas.</p>	<p>9. Expandir a Agenda Jovem Fiocruz e outras políticas institucionais voltadas para crianças, adolescentes e jovens, com ações que promovam a literacia digital, a educação cidadã, a iniciação científica, a diversidade, a formação para o trabalho, emprego e geração de renda, em especial para a população jovem em situação de vulnerabilidade, e contribuam para a mobilização juvenil em defesa do SUS e o enfrentamento das questões de discriminação.</p>
	<p>12. Estabelecer uma política institucional de apoio aos estudantes que assegure condições de permanência de estudantes de todos os níveis de ensino, em todas as unidades da Fiocruz, com ações afirmativas e pedagógicas que reforcem: a inclusão; a acessibilidade; a visibilidade; a mobilidade; a segurança alimentar; a saúde integral; a moradia estudantil; e o apoio à maternidade/paternidade com ampliação de oportunidades acadêmicas, entre outros.</p>	<p>13. Intensificar a formação e a qualificação docente na Fiocruz, de modo a fortalecer a inclusão e assegurar as condições de permanência de populações vulnerabilizadas.</p>	<p>14. Apoiar o Coletivo Negro da Fiocruz e outras iniciativas de estudantes da pós-graduação voltadas para a mitigação de questões étnico-raciais, de gênero, socioculturais e territoriais, como o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e outros comitês que atuem com esse foco na instituição, garantindo sua participação em fóruns e agendas institucionais.</p>	<p>15. Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica, reflexiva e emancipatória, formal e não formal, no combate às desigualdades em saúde, na participação e na mobilização social diante das questões sanitárias e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações para as políticas públicas, acessíveis a todos.</p>
	<p>19. Apoiar a produção de conhecimento e informação por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, para que a informação qualificada alcance o maior número de pessoas, de forma mais rápida e geograficamente descentralizada.</p>	<p>20. Ampliar ações afirmativas para inclusão de pessoas com deficiência, negras, indígenas e LGBTQIA+ nos campi da Fiocruz, no tocante aos contratos de trabalho, à educação, à saúde e à produção de conhecimento, para a valorização da diversidade.</p>		<p>22. Promover e incentivar a inserção de epistemologias historicamente invisibilizadas e subalternizadas nas bases curriculares e em linhas de pesquisa, visando à produção de conhecimento situado, emancipatório e transformador.</p>



TESE	DIRETRIZES		
<p>TESE 7 - A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito às diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, e redução das desigualdades, e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.</p>	<p>7. Promover a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes educacionais, laborais e nos produtos audiovisuais, para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania, com a implantação de políticas e tecnologias assistivas, o atendimento e acompanhamento de trabalhadoras e trabalhadores, estudantes, usuárias e usuários de serviços da Fiocruz; e o desenvolvimento de iniciativas de formação de profissionais da instituição para o acolhimento dessas pessoas, incluindo a retomada dos fóruns de Integração de Políticas da Fiocruz.</p>	<p>13. Fomentar estratégias de cuidado e promoção da saúde mental para trabalhadoras, trabalhadores e estudantes, visando à ampliação dos espaços de discussão sobre melhoria nos relacionamentos interpessoais e nos processos de trabalho e ensino, e à manutenção dos espaços de acolhimento do sofrimento psíquico.</p>	<p>18. Consolidar programa de saúde, atenção, cuidado, prevenção e controle de riscos para trabalhadoras e trabalhadores, bolsistas e estudantes em atividades de campo, considerando a avaliação apropriada da insalubridade e riscos específicos destas atividades.</p>
<p>TESE 8 - A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu Estatuto.</p>	<p>16. Ampliar e formalizar a participação e representação política dos discentes no modelo de gestão democrática da Fiocruz.</p>		
<p>TESE 9 - A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.</p>	<p>17. Reconhecer integralmente as interconexões entre a saúde humana, animal e de ecossistemas e o planeta-ambiente, biodiversidade e clima, no âmbito da atuação da Fiocruz, por meio de ações integradas de pesquisa, atenção à saúde, ensino e vigilância, para o enfrentamento das ameaças à saúde pública.</p>	<p>19. Garantir a formação e a qualificação dos profissionais da saúde para o desenvolvimento de habilidades e competências que lhes permitam realizar um diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais em determinado território, inclusive e sobretudo das populações invisibilizadas, e planejar intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença, prestar assistência e desenvolver ações educativas estimulando o autocuidado e a emancipação.</p>	<p>20. Promover, na formação de profissionais da saúde, a inclusão de projetos político-pedagógicos que superem o reducionismo das competências cognitivas e biológicas, permitam um olhar ampliado para o conceito de saúde segundo o qual as iniquidades sociais são determinantes do estado de saúde da população, e considerem o contexto comunitário na atenção à saúde, sempre privilegiando uma comunicação horizontal e dialógica.</p>

TESE	DIRETRIZES
<p>TESE 10 - A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta às manifestações e demandas dos vários grupos sociais e à articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.</p>	<p>8. Garantir o direito ao conhecimento científico por meio da transparência e da acessibilidade dos produtos e ações da Fiocruz em atividades de gestão, pesquisa, educação, informação, divulgação científica, comunicação e assistência à saúde nas diversas áreas, fomentando o acesso digital aos acervos e coleções institucionais.</p>

Fonte: Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) Fiocruz, 2022.

Também foram considerados os compromissos assumidos no âmbito do “Projeto Cooperar Saúde Coletiva ” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018) e o “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (Edital N. 13/2020), de modo a alinhar e potencializar o atingimento de suas metas.

Outro aspecto considerado são as Dimensões de Avaliação contidas nas orientações dos Processos de Avaliação dos Programa Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. A CAPES incluiu o planejamento estratégico e a autoavaliação como componentes do processo avaliativo dos programas e tem sinalizado uma crescente valorização desses componentes na avaliação da pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

No modelo de avaliação vigente, de forma mais específica, esses componentes (planejamento estratégico e a autoavaliação) são analisados nos seguintes quesitos/item:

Programa - 1.3 “Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística”; e

Programa - 1.4 “Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual”.



Além desses itens foram consideradas as cinco dimensões estabelecidas pela CAPES na avaliação em uma perspectiva quadrienal (2021-2024), a saber:

- (1) Formação;
- (2) Pesquisa;
- (3) Inovação e transferência de conhecimento;
- (4) Impacto na sociedade; e
- (5) Internacionalização.

A sustentabilidade pactuada nos acordos internacionais necessita do protagonismo institucional com a realização de ações que potencializem o desenvolvimento local e ajudem o Brasil a alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015).

A inclusão dos ODS como estratégia transversal as ações que compõem este Plano passam a ser uma tendência irreversível em muitas instituições públicas considerando os inúmeros benefícios proporcionados por esse novo modelo. Os ODS abordam 17 temas que devem servir prioritariamente a formulação de políticas públicas até 2030, e são eles:



Para saber mais
sobre os ODS
acesse o QRCode



A incorporação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (ONU 2015) no planejamento estratégico na Administração Pública torna o ente governamental uma referência de avanço para a sociedade na busca pelo atingimento dos objetivos previstos na Agenda 2030 e se materializa naquilo que se convencionou denominar “pensar globalmente, agir localmente”.

Neste contexto, a Fiocruz integra desde 2021 a Rede Estratégia ODS, uma coalizão de organizações da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o objetivo de ampliar o debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030. Com a adesão, colaborações que já vinham ocorrendo ganham força, e a Fiocruz poderá fazer parte de comissões setoriais, contribuindo com sua experiência em saúde, educação e inovação tecnológica.

No IX Congresso Interno da Fiocruz a Tese 6, em sua Diretriz 8 estabelece:

Fortalecer ações relacionadas ao conhecimento, à conservação ex situ, à preservação e à restauração da biodiversidade e do ambiente, para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, de forma a transcender os aspectos terapêuticos e

preventivos de doenças e agravos, considerando: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU; a perspectiva da promoção da saúde; a articulação de políticas públicas promotoras de ambientes saudáveis, cidades saudáveis e sustentáveis; seguridade fundiária; qualidade da habitação; acesso ao saneamento básico e à água; e os determinantes sociais da saúde.

Assim, abordar os ODS no Planejamento Estratégico do PPGBio – Interação permitirá a atenção e otimização das ações desenvolvidas no processo de modo a promover a sustentabilidade em suas multidimensões como um requisito presente nas pesquisas e preparação dos profissionais de alto nível ali formados.

De modo geral, podemos afirmar que o alinhamento realizado na elaboração deste Plano Estratégico subsidiou a integração de visões, objetivos estratégicos e Plano de Ação do Programa PPGBio – Interação aqui elaborados.



4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBIO – Interação

No processo de preparação do Planejamento Estratégico do PPGBIO – Interação (PE PPGBIO – Interação 2022-2025) foram utilizadas as orientações do Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (ILMD - Fiocruz Amazônia, 2021). Como o título indica, este roteiro é sugestivo, consiste em uma ferramenta de facilitação, para que cada Programa, com a autonomia que lhe é pertinente, possa seguir as sugestões e adaptá-las ao seu contexto específico.

O processo do PE PPGBIO – Interação 2022-2025 está fundamentado no modelo PDCA (do inglês PLAN-DO-CHECK and ACT), metodologia em ciclo que possibilita na fase de planejamento (PLAN), a formulação, o processo de concepção e a definição do escopo dos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação para todo seu horizonte temporal. Na fase de execução (DO), são definidos os métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão a eles vinculadas. Na fase de monitoramento e avaliação (CHECK), são analisados os cenários identificando quais ações do PE PPGBIO – Interação 2022-2025 tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos. E por fim na fase agir (ACT), são aplicadas ações de intervenção, sempre que



necessárias, para correção de rumos como prática natural do ciclo de melhoria contínua.



Para a elaboração do PE PPGGIO – Interação 2022-2025, ou seja, definição dos eixos estratégicos, metas, objetivos e indicadores, utilizamos a técnica de SWOT. Para construção da Matriz SWOT, buscamos identificar as condições do ambiente interno e externo (diagnóstico) do Programa de Pós-graduação PPGGIO-Interação em setembro de 2021. Ela foi composta por quatro elementos: Strength (forças): fortalezas ou pontos fortes do ambiente interno do Programa PPGGIO – Interação, que apresenta situação atual favorável em relação a determinado critério de análise; Weakness (fraquezas): os pontos fracos como condições no ambiente interno que apresentam situação atual desfavorável em relação a determinado critério de análise. Essas condições podem se relacionar a capacidades, estrutura de apoio à pesquisa, recursos financeiros, desempenho organizacional e alianças estratégicas; Opportunity (oportunidades): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e positiva sobre as atividades e o desempenho do Programa; e Threats (ameaças): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e negativa sobre as atividades e o desempenho do PPGGIO – Interação, listadas a partir da análise de contexto.

5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

O diagnóstico do PPGBIO-Interação foi realizado baseado em dados secundários e dados primários. Os dados secundários foram levantados no Relatório gerado dos formulários de autoavaliação discente e docente, dos dados encaminhados durante seu primeiro quadriênio na Coleta CAPES (2017-2020) e nos dados apresentados no Seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, realizado em setembro de 2021. Após a consolidação dos dados secundários os mesmos foram apresentados para validação em Oficina Específica realizada com o Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Portaria N. 84/2021).

Após a compilação, análise e preparação dos dados, estes foram enviados para a Comissão de Planejamento Estratégico do Programa constituída pelo Coordenador, Vice-Coordenador, dois representantes dos professores, dois representantes dos estudantes e um representante administrativo. A Comissão juntamente com o Colegiado de Curso realizou análise detalhada dos dados secundários, complementou o diagnóstico com dados primários que emergiram no âmbito da discussão e buscou construir correlações com os compromissos assumidos nos projetos em desenvolvimento no âmbito do programa.



Com base no resultado da análise situacional do PPGBio – Interação foi o seguinte:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>I.Boa produção intelectual docente média, regular e qualificada, adequadas para cumprir a proposta do Programa; II.Boa captação de recursos para pesquisa em agências de fomento nacionais; III.Dissertações coerentes com a proposta do Programa; IV.Esforço no aprimoramento de resultados de indicadores para avaliação externa.</p>	<p>I.Pequeno corpo docente; II.Desequilíbrio na produção intelectual e distribuição das publicações qualificadas entre os docentes permanentes; III.Desequilíbrio na atuação docente nas atividades acadêmicas; IV.Elevado tempo médio de conclusão das dissertações; V.Baixo grau de internacionalização de parte dos docentes do Programa. VI.Inexperiência de parte do corpo docente devido à juvenildade do Programa.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>I.Atuação em região estratégica para a promoção da equidade educacional; II.Problemas regionais únicos que perfazem a capacidade de inovação na geração de conhecimento; III.Pertencer a uma instituição nacional capilarizada permitindo extensa colaboração nacional; IV.Oportunidades institucionais para formação transversal de maneira EAD; V.Fomento ao PPG e bolsas pelo Programa POSGRAD FAPEAM; VI.Projeto de Consolidação do programa fomentado pela CAPES; VII.Oferta de Editais internos da Fiocruz; VIII.Bolsa a Pesquisadores sêniores.</p>	<p>I.Impacto da pandemia nas ações do Programa; II.Redução de número de bolsas para PPG; III.Escassez de recursos para desenvolvimento da pesquisa; IV.Ausência de contratação de novos pesquisadores reduzindo força de trabalho; V.Recém-instalação e portanto, ainda em fase de consolidação.</p>

Na análise situacional do PPGBio – Interação foram levantados, também, os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- Aprovação Doutorado;
- Conceito Nota 4 no primeiro quadriênio;
- Otimização de fluxos (Processos Seletivos e Disciplinas);
- Aumento de pós-doutores envolvidos no processo formativo;
- Aumento de pesquisadores sêniores atuando no Programa.



6. PLANO DE AÇÃO DO PPGBIO – Interação (2022 – 2025)

Com base nos resultados da contextualização do curso e da análise situacional (diagnóstico) do PPGBIO – Interação, foram definidas as dimensões, os objetivos estratégicos e as metas visando a crescimento e otimização dos indicadores de avaliação do curso na CAPES e consequente melhoria da formação dos recursos.

Na constituição do Plano de Ação, mesmo considerando o alinhamento com o PDIE Fiocruz (2021 – 2025), IX Congresso Interno da Fiocruz, o PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018 – 2021), as Dimensões de Avaliação da CAPES e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável optou-se, conforme orientação do Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (ILMD - Fiocruz Amazônia, 2021) partir no Plano de Ação PPGBIO das dimensões assinaladas pela CAPES.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 1: FORMAÇÃO		
Ob1. Instituir o Processo de Autoavaliação do PPGBIO-Interação com assessoramento externo	Me1. Criação do Comitê de Autoavaliação do PPGBIO-Interação	In1. Comitê instituído
	Me2. Realização periódica de Autoavaliação do PPGBIO-Interação	In2. Processo de Autoavaliação realizado
	Me3. Divulgação dos Resultados da Autoavaliação do PPGBIO-Interação na Comunidade	In3. Resultados apresentados no Seminário de Pós-graduação da Instituição.
Ob2. Atuar com base no Processo de Autoavaliação do PPGBIO-Interação	Me1. Implementação de melhorias a partir dos resultados da Autoavaliação do PPGBIO-Interação	In1. Atividades de melhorias inseridas no planejamento do Programa.
Ob3. Rever a matriz curricular visando à formação <i>up to date</i> do corpo discente utilizando as competências do corpo docente e colaboradores	Me1. Análise sistematizada dos formulários de avaliação de disciplinas pelos discentes/	In1. Criação de Comitê de Avaliação de disciplinas
	Me2. Criação ou revisão de disciplinas eletivas que representem a expertise do corpo docente	In2. Número de Reuniões e Relatórios da Comissão.
	Me 3. Oferta de disciplinas através do ensino à distância em temáticas transversais/	In3. Número de disciplinas criadas ou repactuadas.
	Me4. Oferta de disciplinas ou cursos por professores visitantes/pesquisadores sêniores em temáticas complementares às competências do corpo docente	In4. Número de disciplinas EAD ofertadas.
Ob4. Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente.	Me1. Criação de disciplinas/atividades de monitoramento de progresso do projeto discente.	In5. Número de disciplinas/cursos oferecidos.
Ob3. Reduzir o tempo médio de conclusão de curso.	Me1. Redução dos prazos de integralização dos discentes.	In1. Número de atividades desenvolvidas.
Ob4. Apoiar a inserção de jovens doutores em PPG na Amazônia.	Me1. Aumento do número de pós-doutores nas atividades de pesquisa e ensino do PPG.	In1. Tempo médio de titulação.
		In1. Número de pós doutores atuando no PPG.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 1: FORMAÇÃO		
Ob5. Monitorar a qualidade da formação discente e nucleação do egresso.	Me1. Aperfeiçoamento do registro da produção discente e egresso.	In1. Ferramenta implementada e em funcionamento para o monitoramento de produtos gerados por discentes e egressos.
	Me2. Acompanhamento do egresso.	In1. Número de campanhas para coleta de informações sobre os egressos e relatórios dos questionários aplicados.
Ob6. Definir temas estratégicos no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia com escassez de recursos humanos altamente qualificados.	Me 1. Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia.	In1. Número de eventos realizados.
		Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Pública Estratégicos com carência de recursos humanos qualificados na Amazônia
Ob7. Rever o corpo docente considerando a nova matriz curricular.	Me1. Estabelecimento de critérios de credenciamento, descredenciamento, recredenciamento de docentes adequando a nova matriz curricular.	Número de docentes credenciados ou recredenciados.
	Me2. Captação de docentes permanentes externos a Fiocruz.	Número de docentes externos a Fiocruz participando do Programa.
	Me3. Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.
DIMENSÃO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO		
Ob1. Avaliar, de forma contínua, as linhas de pesquisa do Programa e os projetos desenvolvidos.	Me1. Criação de um Comitê para acompanhamento dos projetos de pesquisa atrelados ao Programa e seu desempenho.	Comitê instituído
	Me2. Realização de reuniões do Comitê.	Número de reuniões e relatórios de avaliação produzidos
Ob2. Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente.	Me1. Promover, quando necessário, reuniões entre orientadores/orientados do PPBIO-Interação	Número de reuniões realizadas.
	Me2. Acompanha, através de avaliação ad hoc, o andamento das atividades do projeto de pesquisa dos discente.	Número de pareceres <i>ad hoc</i> .
	Me3. Prover insumos para execução de projetos de pesquisa das diferentes linhas, dando suporte a teses e dissertações.	Quantidade de insumos disponibilizados.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO		
Ob3. Estimular a publicação de artigos dos discentes em parceria com docentes.	Me1. Oferta de Oficinas de redação para discentes e docentes com enfoque em revistas da área do PPGBIO-Interação com auxílio de professores do Programa e membros externos.	Número de Oficinas ofertadas
	Me2. Abertura de Edital e processo de avaliação em fluxo contínuo para fomento de serviços especializados de tradução dos artigos para língua inglesa.	Número de serviços de tradução de artigos fomentados.
	Me3. Oferta de fomento à publicação de docente com coautoria discente em Revistas do estrato A de acesso aberto.	Número de artigos fomentados.
Ob4. Estimular a participação docente/discente em projetos com cooperação regional e/ou nacional.	Me1: Ampliação das redes de colaboração dos docentes do PPGBIO-Interação.	Número de projetos em cooperação.
	Me2: Abertura de Edital de fluxo contínuo para mobilidade acadêmica e desenvolvimento de atividades de projeto de pesquisa em outras instituições nacionais.	Número de editais abertos.
Ob5. Promover a cultura da inovação entre alunos e docentes.	Me1. Realização de evento sobre inovação, registro de patente e transferência tecnológica.	Evento realizado
	Me2. Orientação pelo NIT aos alunos e docente no processo de acesso as ferramentas e estratégias relacionadas a processos de inovação, registro e transferência.	Número de registros e patentes registradas pelos alunos e docentes do PPGBIO-Interação.
DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE		
Ob1. Ampliar a visibilidade do PPGBIO-Interação na sociedade.	Me1: Aprimoramento das informações do Programa no site do ILMD.	In1: Página do Programa atualizada e modificada;
	Me2: Oferta de oficinas de Divulgação Científica/	In1: Número de oficinas ofertadas;
	Me3: Captação de recursos para divulgação e popularização da ciência.	In1: Número de submissões e aprovações e projetos de divulgação científica;

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE		
Ob1. Ampliar a visibilidade do PPGBio-Interação na sociedade.	Me4. Participação na organização e realização da Semana de Pós-graduação do ILMD Fiocruz Amazônia.	Número de Semanas da pós-graduação do ILMD.
	Me5: Divulgação dos achados dos discentes e egressos nas plataformas digitais ou redes sociais/	In1: Número de publicações nas plataformas digitais/ redes sociais;
	Me5: Participação de discentes em atividades na Semana de Ciência & Tecnologia/	In1: Número de discentes nestas atividades.
	Apoio para reestruturação do site para aumento de visibilidade e atendimento às exigências da CAPES;	
Ob2. Aumentar a divulgação dos achados dos projetos discentes em eventos científicos.	Me1. Abertura de edital em fluxo contínuo para fomento à apresentação de trabalhos em eventos científicos por discente.	Número de editais publicados
		Número de trabalhos apresentados por discente, no formato pôster ou oral, em eventos científicos.
Ob3. Realizar uma oficina sobre a consolidação dos resultados obtidos a partir do projeto PDPG Amazônia Legal – CAPES.	Me1. Realização da Oficina.	Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.
Ob4. Ampliar a participação de docentes e/ou discentes na realização de serviços de atenção e assistência a sociedade.	Me1. Ações desenvolvidas	Número de ações e produtos desenvolvidos a partir de serviço e atenção e assistência a sociedade.
DIMENSÃO 4: Internacionalização		
Ob1. Traduzir a página do Programa para espanhol e inglês adequando o conteúdo para compreensão nesta língua.	Me1. Tradução da página do PPG para espanhol e inglês.	In1. Página traduzida para inglês e espanhol.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 4: Internacionalização		
Ob2. Ampliar a participação de discentes estrangeiros no PPGBIO-Interação.	Me1. Abertura de editais específicos para estrangeiros	In1. Número de estrangeiros matriculados.
	Me2. Oferta de disciplinas em inglês.	In1. Número de disciplinas ofertadas em inglês.
	Me2. Captação de bolsas para estudantes estrangeiros.	In1. Número de bolsas implementadas a estrangeiros.
Ob3. Expandir as atividades de intercâmbio internacional de docentes e discentes.	Me1. Fomento à mobilidade acadêmica, realização de cursos ou participação em eventos internacionais por docentes e discentes.	In1. Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade, cursos ou participaram de eventos internacionais.
	Me2. Expansão da oferta de cursos de curta duração com professores internacionais.	In1. Número de cursos com professores internacionais ofertados.
Ob4. Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras.	Me1. Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.	In1. Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.
	Me2. Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.	In1. Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.
	Me3. Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para o desenvolvimento de pesquisa, realização de intercâmbio e formação de recursos humanos.	In. Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando desenvolvimento de cooperação internacional.
	Me4. Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	In. Volume de recursos captados.
Ob5. Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros.	Me1. Aprimoramento da estrutura acadêmica e de assistência.	In. Número de iniciativas para a melhoria da estrutura acadêmica e de assistência ao aluno estrangeiro.
Ob6. Atrair a realização de eventos internacionais no Amazonas com a parceria do PPGBIO-Interação.	Me1. Aumentar a interação dos docentes do PPGBIO-Interação com pesquisadores e docentes de instituições estrangeiras.	In. Número de eventos internacionais realizados.

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o desenho, implantação e acompanhamento das estratégias e metas a serem alcançadas foram relacionados os atores envolvidos com o PPGBIO-Interação, visando: (a) fortalecer as ações para se alcançar o planejado; (b) promover o alinhamento com a realidade (contexto); (c) motivar e articular os principais envolvidos em todos os contextos de atuação do Programa. No exercício em curso, é possível identificar como potenciais atores: Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES), Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), Coordenação Geral de Educação da Fiocruz (CGE), Vice direção de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC/ILMD), Coordenação do PPGBIO-Interação, Colegiado do PPGBIO-Interação, Câmara Técnica de Educação, Conselho Deliberativo da Fiocruz, corpo docente, corpo discente e serviço de apoio ao ensino.

Os atores serão envolvidos nesse planejamento estratégico de forma direta ou indireta, tendo em vista a existência da Comissão de acompanhamento do PE, além da coordenação do PPGBIO-Interação que possibilitam, em algum nível, o seu acompanhamento. O intuito é de que esses possam ter contribuições e influenciar favoravelmente para o êxito das atividades do Programa.



A partir da definição do plano de ações e metas, será criado um modelo de monitoramento. O modelo proposto é a criação de uma Comissão de Acompanhamento do PE. Esta deverá ser composta pelos atores principais do PPG, portanto, ao menos um membro da Coordenação do PPG, um docente, um discente, um membro do serviço de apoio ao ensino e um membro externo.

Para este monitoramento, haverá coleta de material diagnóstico em dois momentos: i. em janeiro de cada ano será coletado o questionário de auto-avaliação de discentes e docentes. Este prazo foi escolhido pois antecede a alimentação do Coleta CAPES e capta discentes finalistas, uma vez que usualmente eles integralizam no prazo máximo, ou seja, fevereiro de cada ano. ii. O relatório gerado do Coleta será utilizado como um dos instrumentos para o diagnóstico situacional e, portanto, a avaliação de atingimento das metas do PE será realizada anualmente em até 60 dias após a entrega do Coleta.

O PE poderá ser revisto anualmente pela Comissão de Acompanhamento e deverá ser apresentado e aprovado pelo Colegiado do Programa.

No que se refere a estrutura de pessoal da equipe de monitoramento, contaremos com os profissionais da área de gestão do Programa

e do ILMD/Fiocruz Amazônia para a parte de coleta de dados e construção dos indicadores. A Comissão de acompanhamento se encarregará da análise dos indicadores e verificação de alcance das metas.

A comunicação dos resultados do Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico compreenderá elaboração de relatório escrito que será compartilhado com a VDEIC/ILMD, com os docentes e discentes e disponibilizado na página do Programa (transparência). De forma oral, será apresentado ao Colegiado e poderá ser apresentado à Câmara Técnica de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia.

8. REFERÊNCIAS



-
1. ABRASCO/FIOCRUZ. Coordenação Nacional do PROFSAÚDE. Planejamento Estratégico 2021/2024.
 2. ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2021, Manaus, 2018.
 3. FIOCRUZ. Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE-Fiocruz 2021-2025.
 4. LOPES, S., AQUINO, P. Seminário do Ensino. PPGGIO-Interação, 2021.
 5. LOPES, S. Proposta Preliminar do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGGIO-Interação do ILMD/Fiocruz Amazônia, Dez. 2020.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2025

Programa de Pós-Graduação *Stricto*

Sensu - Biologia da Interação Patógeno
Hospedeiro / PPGBIO - Interação

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.
CEP: 69.057-070. Tel.: +55 (92) 3621-2323.

amazonia.fiocruz.br <<

MANAUS, 2022